



DEVI TITUS



A mulher
— SÁBIA —
edifica o lar

**GUIA PRÁTICO PARA TER UMA
CASA SEMPRE FELIZ**



DEVI TITUS

A MULHER SÁBIA EDIFICA O LAR

Guia prático para ter uma casa sempre feliz

Traduzido por CLEITON OLIVEIRA

Sumário

<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
1. Mulher: criada à imagem de Deus	23
2. O propósito de Deus na vida da mulher criada à sua imagem	36
3. A busca pela sabedoria	47
4. A sabedoria de Deus e a do mundo	60
5. <i>Banah</i> : a mulher sábia deve planejar como edificar o lar	71
6. Um lar edificado sobre os fundamentos corretos	82
7. O protetor do lar	99
8. O que significa refletir a glória do homem?	108
9. Como refletir a glória do homem?	119
10. A glória do homem e a feminilidade	138
<i>Conclusão</i>	151
<i>Sobre a autora</i>	155

Introdução

Nasci em um lar cristão. Meus pais frequentavam a igreja e, por isso, eu e meu irmão não tivemos escolha senão fazer o mesmo. Eu tinha 15 anos quando me comprometi a seguir Cristo e manter-me fiel aos princípios bíblicos. Alguns anos depois, casei-me com Larry Titus, que mostrou ser alguém não apenas chamado ao ministério de Cristo, mas comprometido com essa missão. Ele havia frequentado o seminário teológico e, quando nos casamos, servia ao Senhor em tempo integral. Foi por meio do aprendizado sobre Deus que minha jornada pessoal teve início.

Neste livro, apresento princípios bíblicos que aprendi em minha caminhada com o Senhor e que me ensinaram a ser uma mulher que usa a sabedoria para edificar o lar. Nas próximas páginas, você aprenderá meios de desenvolver essa capacidade a partir

dos ensinamentos bíblicos. Se aplicados na prática, eles a ajudarão a ter um lar pleno, feliz e abençoado.

O lar é a instituição que Deus criou para formar o coração humano. O coração de cada pessoa em uma família pode ser ferido e endurecido ou pode ser feito seguro e sensível. Cada coração seguro, cheio de amor e paz, equivale a uma pessoa que pode florescer. A atmosfera familiar de amor e paz satisfará as necessidades emocionais essenciais que o Senhor estabeleceu. Deus é amor. Jesus é o Príncipe da Paz. Vocês foram criadas para conhecer o amor de Deus e experimentar a paz que Jesus traz.

Escrevi este livro motivada pela percepção de que muitas mulheres estão se perdendo no que se refere a viver plenamente a sabedoria que Deus espera delas. Em nossos dias, existe uma enorme pressão social e espiritual para que haja mudanças perigosas em conceitos importantíssimos para a saúde do lar. Infelizmente, essas mudanças têm alcançado de modo negativo muitas mulheres cristãs. Mas a Palavra de Deus é viva e não muda. Por isso, desejo mostrar como o Senhor nos orienta a ser o que ele deseja que sejamos e, com isso, demonstra seu cuidado e seu amor por nós, mulheres.

Convido você a mergulhar neste universo de ensinamentos bíblicos com a certeza de que, ao final desta leitura, você terá um entendimento muito

maior das orientações divinas para nós, mulheres. Com isso, estou segura de que você poderá ser uma bênção ainda maior em todos os lugares em que estiver, em especial, no seu lar.

Peço a Deus que esta leitura a edifique grandemente, para que você possa edificar aqueles que estão à sua volta. Minha oração é que os princípios que apresento neste livro a ajudem a ser cada vez mais sábia e, com isso, parte ativa e fundamental da construção de um lar edificado sobre a rocha sólida do amor cristão.

Boa leitura!

1

Mulher: criada à imagem de Deus

A Palavra de Deus mostra, sem sombra de dúvida, como a influência de uma mulher é grande. Isso fica claro em passagens como “A mulher virtuosa coroa de honra seu marido, mas a que age vergonhosamente é como câncer em seus ossos” (Pv 12.4). Essa é uma afirmação muito forte! A mulher pode ser aquilo que traz honra a seu marido ou algo que apodrece seus ossos. Sim, a mulher tem esse poder, como consequência de como Deus a criou: à sua imagem. “Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou” (Gn 1.27). Em outras palavras, isso significa que o Criador formou suas criaturas como réplicas de si mesmo. Infelizmente, devido ao pecado, temos comportamentos imperfeitos.

Deus criou homem e mulher para que experimentassem a vida em plenitude. O Senhor os trouxe à existência e estabeleceu o domínio deles sobre as coisas criadas. Além disso, lhes deu como lugar de habitação o Éden, jardim extenso que oferecia tudo de que precisavam para viver. Ele também pôs no meio desse paraíso terrestre duas árvores: a da vida e a do conhecimento do bem e do mal, o que acabou levando ao primeiro *não* do Senhor para a humanidade. Deus disse que homem e mulher poderiam comer todo tipo de fruto, menos aquele que os faria conhecer o mal. Ele permitiu que a humanidade o conhecesse, mas não ao mal. O diabo já tinha feito as suas obras más; por isso, o mal já existia. O Senhor, porém, não queria que o conhecêssemos. Infelizmente, a queda fez a humanidade ver-se distante da imagem de Deus em decorrência da entrada do pecado em seu coração. Com isso, o diabo marcou um ponto com a humanidade.

Quando Jesus, o Filho de Deus, decidiu vir à terra, encarnou em forma humana. É como se ele dissesse: “Vou pôr em prática o plano de redenção para a humanidade. Encarnarei na forma de homem, viverei entre os homens e mostrarei a eles como sua vida pode ser redimida e restaurada ao conformar-se à minha natureza e, assim,

tornando-se réplicas minhas”. Sim, somos réplicas espirituais de Deus. Em Cristo, o Senhor marcou o ponto decisivo com toda a humanidade.

Mulher, você não se encontra em si mesma, mas em Deus, pois é um ser espiritual, uma réplica dele. Se não entendermos isso, não entenderemos como exercer autoridade e ser produtivas aos olhos do Senhor. Desejo mostrar-lhe que alguns atributos de Deus replicam-se em você, uma vez que foi feita à imagem dele.

Primeiro, Deus é reto. Seu caráter é a base para toda moralidade, lei e ética, e nosso atributo humano para isso é a consciência. Temos um profundo senso de que Deus existe e uma percepção inata de certo e errado.

Segundo, Deus é justo, e sua justiça prevalece. Ele pune quem pratica o mal e recompensa os que vivem de acordo com o bem. Algumas pessoas dizem que o Senhor não puniria o mal, pois “Deus é bom e não faria isso”. Tal pensamento não leva em conta que o Senhor é justo e, desde o princípio, estabeleceu o justo julgamento. Muitas pessoas têm em si um profundo senso de que existe um grande poder. Elas podem não saber chamar esse poder de Deus ou de Jesus; elas podem estar em um lugar tão liberal que no seu intelecto decidiram não nomear esse “poder”, mas, no fundo, desde o início

dos tempos, temos um profundo senso de justiça e isso permanece em nossa consciência.

Terceiro, Deus é amor. O Deus que ama sempre faz o melhor por suas criaturas. O atributo humano para o amor de Deus é a capacidade de amar, de se alegrar, de sentir misericórdia, de se maravilhar. E assim por diante.

O entendimento de que você carrega em si a *imago Dei*, a imagem de Deus, permitirá que você compreenda quem é enquanto mulher, porque

<i>O entendimento de que você carrega em si a imago Dei, a imagem de Deus, permitirá que você compreenda quem é enquanto mulher, porque você foi verdadeiramente criada com capacidades especiais.</i>	você foi verdadeiramente criada com capacidades especiais. Fomos criadas à imagem do Senhor e ele assim nos fez com a habilidade de desfrutar em nossa vida de qualidades divinas, evidentemente dimensionadas para o plano humano. Com isso em mente, deixe-me perguntar: qual é o propósito da sua vida? Será que
--	---

você está vivendo segundo os planos de Deus? Você vive com o entendimento de que foi criada à imagem do Criador?

Na terra, temos alguns compromissos como mulheres, como submeter-nos, governar e subjugar.

Veja: “Então Deus os abençoou e disse: ‘Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão’” (Gn 1.28). Lembre-se de que Deus criou macho e fêmea, e essas instruções são para ambos.

Todos devemos ser submissos, em graus diferentes. Toda pessoa sempre é submissa a alguém, em alguma questão, em algum lugar. Por exemplo: se você dirige, tem de se submeter às leis do trânsito. Em muitas áreas da vida, você se submete, então nunca pense que é uma mulher absolutamente livre e independente, isso é uma mentira do pensamento radical feminista. Insubmissão não é para você, que vive em sociedade. As Escrituras ensinam que temos de nos submeter uns aos outros, pois é um ato de honra e respeito àqueles que estão ao redor. No âmbito familiar, o marido é o cabeça da esposa e nós lhe somos submissas. Creio nessa doutrina com todas as minhas forças. Porém, algo aconteceu na mentalidade de muitas mulheres, que perderam o senso de identidade de quem elas são em Cristo. A mulher não pode abdicar de fazer o que Deus designou-lhe que fizesse, culpando o marido. Em outras palavras, não podemos pôr nas costas do esposo o que é nossa responsabilidade. Lembre-se de que Deus ordenou ao homem e à mulher que

governassem, subjugassem e se reproduzissem. Eles tinham de ser produtivos. Deus não disse somente a Adão “você governa” e a Eva “você escuta e faz cegamente o que Adão disser”; não!

Falemos sobre governar. Se Deus disse a nós, mulheres, criadas à sua imagem, que devemos governar, o que isso significa? Governar significa tomar decisões, considerando o rumo e o destino. Algumas mulheres pensam que governar significa controlar e dominar, mas não se trata disso. Deus lhe deu autoridade e a comissionou para ser alguém que toma decisões. Se é casada, você pode e deve governar, obtendo as informações necessárias para certas tomadas de decisão, porém, essa decisão deve ser submetida ao esposo, que é outra autoridade no lar. Isso não significa que você não buscará informações, que não procura saber o que está acontecendo ou que dirá aos filhos que as decisões devem ser tomadas unicamente pelo pai. Nada disso. Se você tomou uma decisão, deve apresentar os fatos ao seu esposo, e ele dirá: “Sabe de uma coisa? Isso está certo” ou “Eu sei que as informações que coletou estão corretas, mas, dada essa situação, não devemos proceder dessa forma”. Você faz tudo o que é necessário, mas a palavra final é dele.

Ser uma mulher submissa exigiu de mim 53 anos de honra e respeito ao meu marido, submetendo-me a ele, escolhendo um papel subordinado ao dele. Meu marido não é responsável por mim. Minha aceitação da autoridade que Deus me deu para assumir a responsabilidade em meu lar é o que me faz crescer e me desenvolver como uma mulher de caráter; é o que me dá segurança, sabendo quem eu sou em Deus: um ser criado à sua imagem. É a capacidade que Deus me deu que me permite submeter-me ao meu esposo sem perder a minha identidade. Se você não atua como alguém que governa, então não saberá quem é, não será produtiva em seu lar e não crescerá em Cristo.

O ato de governar inclui tomar decisões sem ser dominadora.

Deus ordenou ainda que subjugassemos a terra, controlando-a de forma diligente e cuidadosa. Se governar é tomar decisões, subjugar é controlar de forma diligente e cuidadosa. Alguns podem pensar que governar é dominar e subjugar é acalmar. Naturalmente, um espírito submisso é um espírito calmo, quando as coisas estão sob controle. Subjugar é assumir a autoridade que Deus lhe deu como ser criado à sua imagem, de tal forma que você percebe que ao seu redor e no seu ambiente há necessidades que precisam ser postas em ordem.

Autocontrole

Com o passar do tempo, algumas palavras são tiradas de seu contexto e esvaziadas de seu sentido real. Foi o que aconteceu com a palavra *controle*. Em nossos dias, não podemos utilizá-la sem que as pessoas a vejam de forma negativa. No entanto, precisamos estar sob controle! O autocontrole, ou domínio próprio, é uma das virtudes do fruto do Espírito, porque faz parte da natureza de Deus, de sua personalidade. Quando vivemos de acordo com a vontade de Deus, as partes que estão fora de controle se tornam submissas. Deus lhe deu capaci-

<i>[...] quando você está em seu lar, o caos traz cansaço e estresse. Subjugar a falta de controle e colocar a situação em ordem traz paz e relaxamento. Você pode sentir a tensão ir embora quando as coisas ficam em ordem.</i>	dade para isso. Por exemplo, quando você está em seu lar, o caos traz cansaço e estresse. Subjugar a falta de controle e colocar a situação em ordem traz paz e relaxamento. Você pode sentir a tensão ir embora quando as coisas ficam em ordem.
---	---

Larry e eu vivemos por doze anos em uma casa antiga, construída em 1930. Anexo ao quarto principal havia um quarto menor, talvez idealizado para ser usado por

uma enfermeira ou babá. Eu transformei esse quarto secundário em um *closet*. Às vezes, o *closet* ficava uma bagunça. Certa vez, entrei ali e tudo estava revirado, com sapatos no chão e malas por arrumar. Pensei: “Misericórdia, este lugar precisa ser subjugado!”. Entende o que isso quer dizer?

Quando nosso filho estava na quarta série, minha família se mudou para o Texas. Percebi que ele estava tendo problemas na escola. Investigando a situação cuidadosamente, descobri que sua professora gritava muito, como forma de subjugar a classe. O problema é que ela subjugava a classe criando caos. Para fazer que as crianças ficassem sob controle, ela gritava com elas, falando, por exemplo, “Todo mundo sentado, agora!”. Se algum aluno se levantava para apontar o lápis na lixeira, por exemplo, ela gritava: “Eu disse para se sentar e não para apontar o lápis!”. Essa era a forma como ela se comunicava com os alunos.

Procurei conversar com o diretor e com a professora. Assim que comecei a falar, observei a classe e percebi como era o estilo da professora. Ela amava as crianças, que estavam aprendendo; e ela era ótima com a didática. Seu estilo de se comunicar, porém, baseado em gritos, estava criando caos, e isso afetava as crianças de forma negativa.

Meu filho nunca tinha ouvido ninguém gritar com ele, por isso, o estilo da professora o impactou bastante. Você poderia indagar como é possível uma mãe nunca ter gritado com o filho até ele completar 10 anos. Quando fico nervosa ou frustrada, quando estou governando e subjugando, meu estilo não é volume. Meu estilo é dizer, lentamente: “Você não fará isso novamente. Está me entendendo?”. É desse jeito que faço. Mas a professora gritava muito! E isso causava muito incômodo, como quando eu entrava em meu *closet*. Não queremos estar em um lugar onde há caos. Tenho certeza de que você está se lembrando neste momento de áreas sob seu domínio que precisam ser subjugadas, porque onde há confusão há todo tipo de problema. Fui falar com a professora e lhe expliquei a situação, sem acusações, sem condenação, somente relatei o que estava havendo: “Este é um ambiente novo para ele, que não está lidando bem com isso”. E, a partir daí, tudo se resolveu, com o estabelecimento do autocontrole.

Nenhum de nós, seres humanos, sabe lidar com situações caóticas. Por quê? Por causa do jeito como fomos criados; não fomos feitos para o caos. Porém, quanto mais longe de Deus ficamos em nossa cultura, mais caóticos nos tornamos. Deus nos criou para a ordem, para a paz.